Ano VII - Nº 4.163

Terça-feira, 15 de Outubro de 2013

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DIÁRIO OFICIAL DO LEGISLATIVO



Foto: Valdemiro Lopes



Foto: Internet

Dia Municipal da Capoeira

A data foi comemorada em sessão especial requerida pelo vereador Odiosvaldo Vigas

"A legislação determina que a data seja incluída no calendário oficial da cidade e que a prefeitura promova atividades com o objetivo de discutir e dar visibilidade à capoeira, garantindo a preservação de nossa identidade cultural", afirma Odiosvaldo Vigas (PDT). **Leia mais na página 3**

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

Criado pela Lei 4.429 de 19 de novembro de 1991

Presidente:
Paulo Câmara
paulocamara@cms.ba.gov.br

1º Vice-Presidente:
Carlos Muniz
carlosmuniz@cms.ba.gov.br

2º Vice-Presidente:
Isnard Araújo
isnardaraujo@cms.ba.gov.br

3º Vice-Presidente:
Fabíola Mansur
fabiolamansur@cms.ba.gov.br

1º Secretário:
Arnando Lessa
arnandolessa@cms.ba.gov.br

2º Secretário:
Orlando Palhinha
palhinha@cms.ba.gov.br

3º Secretária:
Cátia Rodrigues
catiarodrigues@cms.ba.gov.br

Corregedor Geral:
Geraldo Júnior
geraldojunior@cms.ba.gov.br

Ouvidora Geral:
Aladilce Souza
aladilcesouza@cms.ba.gov.br

Ouvidor Substituto:
Everaldo Augusto
everaldoaugusto@cms.ba.gov.br

Secretaria de Comunicação

Secretário Chefe
Osvaldo Lyra
osvaldo.lyra@cms.ba.gov.br

(71) 3321-3918
(71) 3320-0380 (fax)
www.cms.ba.gov.br
imprensacms@cms.ba.gov.br
imprensacms@gmail.com



www.twitter.com/camarasalvador

TV Câmara Salvador Canal 10 do Sim TV
Câmara Municipal de Salvador Praça Municipal - CEP 40020-010
Salvador – Bahia – Brasil

ISO 9001 BUREAU VERITAS Certification

Arnando Lessa denuncia qualidade de asfalto

Vereador confere recente recapeamento na Rua Luiz Maria, na Baixa do Fiscal

O vereador Arnando Lessa (PT) visitou, na sexta-feira (11), a Rua Luiz Maria, na Baixa do Fiscal, e considerou como "péssima a qualidade da obra". Segundo ele, "a rua está repleta de buracos porque mais uma vez a administração municipal utilizou o 'asfalto sonrisal', que dissolve na água".

A Rua Luiz Maria foi reaberta ao tráfego no dia 2 de outubro. Permaneceu interditada durante 40 dias, período em que a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Defesa Civil se comprometeu a executar obras de drenagem e recapeamento, numa extensão de 400 metros da pista.

"Mesmo levando-se em consideração a chuva excepcional ocorrida na quinta-feira (10), não podemos admitir que o dinheiro público seja gasto desta forma", afirmou o vereador Lessa.

"A Prefeitura de Salvador é reincidente", reforçou, lembrando em seguida que "situação parecida ocorreu na Rua Nilo Peçanha, onde foram consumidos R$ 6 milhões dos cofres públicos". Na opinião do vereador, "a prefeitura não aprendeu com o episódio e deixou de exercer o seu papel fiscalizador durante a obra". Ele informou que requererá oficialmente explicações da prefeitura sobre os gastos na obra na Rua Luiz Maria.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereador Arnando Lessa

Ligação do trem do Subúrbio com o metrô é discutida

Vereador Hilton Coelho promove audiência pública nesta terça-feira (15), no Centro Cultural de Plataforma



Vereador Hilton Coelho

Através de uma iniciativa do vereador Hilton Coelho (PSOL), nesta terça-feira (15), às 14 horas, no Centro Cultural de Plataforma, localizado na Praça São Brás, nº 14, será realizada uma audiência pública onde será debatida a ligação do trem do Subúrbio com o metrô.

De acordo com o vereador, é necessário fazer a extensão do trem ao metrô, da Calçada ao Acesso Norte ou de Lobato ao Retiro. "A população do Subúrbio Ferroviário deseja ter acesso ao centro da cidade de forma confortável sem esse sobe e desce para chegar ao seu destino. Há necessidade urgente da ligação ferroviária na região metropolitana de Salvador (RMS), ampliando a mobilidade da população com mais segurança, de forma digna, econômica e ecológica", explica Hilton.

Ele destaca que isso é viável e comprovado tecnicamente por estudos e pesquisas da Escola Politécnica da UFBA, com recursos do governo federal, feitos por engenheiros ferroviários baianos e que os governos estadual e municipal "se recusam a absorver". "O Subúrbio Ferroviário é uma das mais belas áreas de Salvador, com mais de 25% da população da cidade. Mais de 600 mil pessoas, que vivem sob péssimas condições de mobilidade. Esta situação precisa ser mudada de forma imediata e a hora é esta", ressalta o vereador.

O vereador aponta que o trem suburbano de Salvador percorre um trajeto de 13,5km e transporta cerca de 20 mil passageiros diariamente de forma precária, em vagões lotados e desconfortáveis, o que segundo ele, só agrava as péssimas condições de vida dos soteropolitanos.

"Exigimos um transporte de qualidade. É difícil compreender que em uma cidade com quase 3 milhões de habitantes não tenha um sistema de transporte de massa eficiente", critica Hilton.

O encontro deverá contar com a presença de entidades representativas, técnicos, especialistas e estudiosos para se verificar os meios para que a reivindicação da comunidade se torne realidade.

"A capoeira no mundo"

Vereador Odiosvaldo Vigas defende a preservação da arte, durante sessão especial na Câmara



Com o tema "A capoeira no mundo", a Câmara Municipal de Salvador comemorou na sexta-feira (11) à noite o Dia Municipal da Capoeira (3 de outubro), por iniciativa do vereador Odiosvaldo Vigas (PDT). Ele é o autor do projeto de lei que instituiu a data, em 1996, originando a Lei Municipal nº 5157/96, que não tem sido cumprida.

"A legislação determina que a data seja incluída no calendário oficial da cidade e que a prefeitura promova atividades com o objetivo de discutir e dar visibilidade à capoeira, garantindo a preservação dessa nossa identidade cultural", frisou Odiosvaldo Vigas. Ele lembrou que o dia 3 de outubro foi definido em função da realização de uma grande roda de capoeira na Praça Municipal, com cerca de 5000 capoeiristas, na gestão da ex-prefeita e hoje senadora Lídice da Mata e do ex-presidente da Câmara João Carlos Bacelar, em comemoração aos 300 anos de Zumbi dos Palmares.

Durante a sessão Vigas homenageou o mestre Camisa Roxa, do Grupo Abadá, e o professor e escritor Fred Abreu, autor de diversos livros sobre capoeira, que morreu em julho deste ano. "É muito importante a preservação da oralidade, do conhecimento sobre a capoeira para a nossa identidade cultural", frisou o vereador.

Interrogatório

A mesa da sessão contou com as presenças dos mestres de capoeira Geni – José Serafim Ferreira Júnior, presidente da Federação de Capoeira da Bahia (Fecaba) e do Grupo Zambia-congo; Itapuã - Raimundo César Alves de Almeida; Gajé, representante da capoeira de rua; Boca Rica, da capoeira Angola; Agulhão, representando a Associação Mestre Bimba. Mestre Marcos fez a saudação aos capoeiristas, no berimbau, com dois toques de Capoeira Angola e dois de Capoeira Regional.

Fotos: Valdemiro Lopes



Mestre Geni, ao falar sobre o tema "A capoeira no mundo", disse que a arte brasileira está presente em mais de 170 países, apesar da falta de apoio oficial, de patrocínio e de ser um esporte reconhecido como patrimônio cultural brasileiro. "Eu viajo muito e vejo como os abnegados capoeiristas ficam desprotegidos, humilhados em outros países, mesmo representando o Brasil, por conta própria. Na Espanha, recentemente, fui submetido a um verdadeiro interrogatório", denunciou, sugerindo que o governo desse uma carta de apresentação aos mestres.

Segundo o mestre Geni, tudo na capoeira é falado e cantado em português, o que ajuda a divulgar a cultura do país no mundo e a atrair turistas e divisas financeiras. Ele defendeu o direito dos mestres ensinarem a arte, símbolo da ancestralidade, nas escolas e universidades: "Tem doutor formado em faculdade, que nunca viu uma roda de capoeira na vida, querendo ensinar nossa arte, que saiu do Código Penal mas ainda está enfraquecida por falta de união, com apenas um semestre de curso".

Ele aproveitou para convidar os capoeiristas a participar da audiência pública que será realizada dia 25 de outubro, às 19h, no Forte da Capoeira (Santo Antônio), com a presença da senadora Lídice da Mata (PSB/BA), relatora do projeto que transfere o ensino da capoeira a formados em educação física. A promoção é da Fecaba e da Frente Parlamentar Municipal em Defesa da Capoeira.



Odiosvaldo Vigas presidiu sessão pelo Dia da Capoeira

Câmara sedia lançamento do livro Sem Devaneios

Servidora da Casa, Claudia Correia lança coletânea de artigos publicados em 20 anos



Claudia Correia entre os vereadores Aladilce Souza e Silvio Humberto

Fotos: Valdemiro Lopes



"É a realização de um sonho antigo". Foi assim que a jornalista e assistente social Claudia Correia definiu o lançamento do seu livro, intitulado Sem Devaneios. A obra reúne em 12 capítulos 122 artigos publicados nos jornais A Tarde, Tribuna da Bahia e no blog Mídia e Questão Social, entre 1993 e 2013. O evento foi realizado sexta-feira (11), no Centro Cultural da Câmara Municipal de Salvador.

Sem Devaneios será relançado nesta quinta-feira (17), às 19h, no Salão Interativo da XVI Semana de Mobilização Científica (Semoc) da UCSal, no Campus da Federação, e na Universidade Federal do Recôncavo, durante a Feira Literária Internacional de Cachoeira, dia 26, e voltará ao Centro Cultural da Câmara no dia 25, nas comemorações pelo Dia do Servidor Público.

Claudia Correia, que é servidora da Casa, falou da intenção de provocar o debate sobre temas que integram a "agenda política dos movimentos sociais", como saúde, educação e transporte público. Os professores Luis Guilherme Pontes Tavares, Jaime Sodré e Maria Elisabeth Borges, assinam os textos de apresentação e prefácio do livro.

Participaram do lançamento os vereadores Silvio Humberto (PSB) e Aladilce Souza (PC do B), além de professores e alunos da autora, que ensina na Escola de Serviço Social da Universidade Católica do Salvador (UCSal), militantes da Comissão Pastoral da Terra, Associação Nacional de Indigenismo da Bahia e Jornal Aurora da Rua.

ARTIGO



Arrecadação tributária para Salvador

Recentemente votei favorável ao projeto de lei, na Câmara Municipal, sobre a atualização dos valores do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de Salvador, para vigorar a partir de 2014, pois como é do conhecimento de todos o IPTU é um imposto municipal, que não é contabilizado sobre a renda do indivíduo, como é feito com o Imposto de Renda. E tanto Salvador como São Paulo e outros municípios brasileiro terão, em média, um aumento no valor do IPTU entre 15 a 25%.

Sabemos que os cidadãos soteropolitanos terão que pagar um imposto (IPTU) maior, entretanto, esse aumento será revertido pela Prefeitura de Salvador em infraestrutura e serviços públicos de qualidade para a cidade e o cidadão.

O cidadão deve estar se perguntando: no próximo ano estarei pagando um IPTU a maior e como a Câmara Municipal vai conceder isenção do Imposto Sobre Serviço (ISS) para as empresas que irão executar as obras de construção da linha 2 do metrô, já que as mesmas deixarão de recolher aos cofres do Tesouro Municipal? A cidade já está carente de recursos financeiros, como outros municípios que estão em grande dificuldade pela diminuição da arrecadação do Fundo de Participação dos Municípios e pelo endividamento dos mesmos junto ao Governo Federal, pois o indexador usado para corrigir as dívidas dos municípios tornam a dívida quase impagável para com a União. Um reflexo, também, da crise econômica mundial. Salvador irá perder muito em sua arrecadação, pois é uma cidade que vive de serviços e onde não existe atividade industrial.

Pela Lei de Responsabilidade Fiscal podemos abrir mão da arrecadação desse imposto (ISS)? Caso possa, deve ser dada uma contrapartida aos cidadãos soteropolitanos, subsidiando o transporte público e reduzindo, assim, drasticamente as tarifas durante o período vigente da isenção.

Até hoje o Governo Federal tem discutido que o imposto sobre a gasolina, a Cide-combustíveis, uma contribuição de intervenção no domínio econômico, de competência da União, incidente sobre as atividades de importação ou comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados e álcool combustível, venha, também, subsidiar o transporte público.

O que precisamos, em verdade, é a REFORMA TRIBUTÁRIA URGENTE, para justamente evitar essas medidas pontuais dentro da legislação.

Esteve em discussão, também, com um grupo de vereadores colocando os argumentos acima citados, para que a cidade e o cidadão soteropolitano não venham a perder com a isenção do imposto (ISS).

Odiosvaldo Vigas –
vereador, lider do PDT

Duda Sanches comemora reforma do Campo Grande

Em discurso vereador pede reforço na vigilância para preservar os equipamentos

Ao lado do prefeito ACM Neto, durante inauguração da reforma da Praça Dois de Julho, no Campo Grande, na noite de sexta-feira (11), o vereador Duda Sanches (PSD), autor do movimento em prol da intervenção, não escondeu a satisfação em constatar que "a praça ganhou a cara que, de fato, merece".

Ele lembrou que a promessa de requalificação por parte da prefeitura foi feita durante audiência pública proposta por ele, na Câmara Municipal. "Hoje podemos ter certeza que a sujeira, o abandono, a insegurança ficaram no passado e que a população terá um espaço de lazer que realmente merece e isso inclui fontes luminosas recuperadas, pavimentação, limpeza do piso e das esculturas, instalação de sanitários mais amplos e confortáveis, paisagismo, Guarda Municipal permanentemente e serviços de pintura e marcenaria, dentre outras melhorias", fez questão de pontuar.

Foto: Assessoria do vereador



Duda Sanches discursou na inauguração da reforma da praça

Adoção

Contudo, o vereador pessedista frisou que após a entrega do "grande presente", a manutenção precisa ser vista como prioridade pelo poder público, de forma que o estado de abandono em que o patrimônio público se encontrava não retorne, como já aconteceu em curto período. "Sem dúvida, o prefeito ACM Neto fez um excelente trabalho, mas temos que estar vigilantes quanto à manutenção, pois como todos sabem a praça foi reformada há pouco tempo e por falta de zelo o dinheiro público foi jogado rapidamente no lixo", disse, conclamando pela parceria da população, dos moradores do Campo Grande e adjacências, que o procuraram em busca de auxílio.

Foram investidos cerca de R$1,4 milhão, oriundos dos cofres municipais e do Programa Verde Perto, de adoção de praças, coordenado pela Secretaria da Cidade Sustentável (Secis). O local foi adotado pela empresa de publicidade Impacto Outdoor. O contrato tem vigência inicial de um ano, podendo ser prorrogado por igual período sucessivamente.

A área vem sendo alvo de recuperação desde abril deste ano, com a abordagem aos moradores de rua feita pela Secretaria Municipal da Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps). Desde então, as pessoas que vivem no local vêm sendo conscientizadas a deixar a rua e serem encaminhadas para abrigos municipais e programas sociais, como o Bolsa Família, do governo federal.

Aladilce Souza indica Disque Acessibilidade

Conforme a vereadora, sugestão à prefeitura servirá como "canal exclusivo de comunicação"

Pessoas com deficiências físicas poderão contar com um canal exclusivo de comunicação com a prefeitura. Este é o principal objetivo da vereadora Aladilce Souza (PCdoB), que solicitou o Disque Acessibilidade, por meio de um projeto de indicação. Implantado em Brasília neste mês, o serviço recebe denúncias sobre falta de acessibilidade na cidade. Em Salvador, o pedido foi encaminhado para a Secretaria Municipal do Urbanismo e Transporte (Semut).

Segundo a vereadora, cerca de 600 mil pessoas com deficiência vivem em Salvador, representando 20% da população geral. O Disque Acessibilidade servirá para reconhecer as necessidades deste grupo, possibilitando que eles usufruam do pleno exercício de seus direitos.

"As demandas da acessibilidade precisam ser atendidas de forma mais ágil pela prefeitura. A acessibilidade depende de grandes mudanças culturais e de infraestrutura da cidade, promovidas por decisões governamentais, programas e políticas públicas", pontua Aladilce.

Fotos: Valdemiro Lopes



Vereadora Aladilce Souza

CÂMARA MUNICIPAL

76ª SESSÃO ORDINÁRIA
1º PERÍODO LEGISLATIVO
17ª LEGISLATURA
REALIZAÇÃO: 16 DE OUTUBRO DE 2013 - 14:30 HORAS.

Leitura, Discussão, Votação Ata (2º secretário)
Leitura Expediente (1º secretário)

EXPEDIENTE DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

No **RESUMO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO de nº 77/2013,** publicado no DOL do dia 12,13e 14 de outubro de 2013, pág.,07

Onde se lê:
CONTRATADA: CURSO ÍMPAR

Leia-se:
CONTRATADA: UNITEC COMERCIO E SERVICOS LTDA - ME

LICENÇA MÉDICA		
9028	EVERALDINA TELES DOS SANTOS	11/10/2013 A 25/10/2013
3316	LUIZ MAURÍCIO DE SÁ LEITE DIAS	30/09/2013 A 29/10/2013
9017	MARIA DA CONCEIÇÃO DA NOVA FONTES	02/10/2013 A 11/10/2013

LICENÇA MÉDICA PRORROGAÇÃO		
2047	ALBERTO LUIZ BELTRÃO PINTO	29/09/2013 A 22/11/2013
3264	IVANILDO TENÓRIO DA SILVA	10/10/2013 A 08/11/2013
2009	MARIA CRISTINA PEREIRA DE MELO	11/10/2013 A 09/12/2013

LICENÇA MÉDICA PARA ACOMPANHAR PESSOA DA FAMÍLIA		
6004	TATIANA VALENTINA M. DE A. G. E FERNANDES	02/10/2013 A 21/10/2013

Vereador visita desabrigados de Valéria

Euvaldo Jorge conversou com famílias que perderam casas depois que canal transbordou





Foto: Assessoria do vereador

Euvaldo Jorge em encontro com moradores em Valéria

O vereador Euvaldo Jorge (PP) visitou famílias do bairro de Valéria que ficaram desabrigadas após fortes chuvas que atingiram a cidade. Em pronunciamento na Câmara Municipal de Salvador, o vereador cobrou agilidade da Via Bahia para finalizar o trabalho de limpeza do Canal Terracom, que transbordou e alagou a área.

"Após requerimento, equipes da prefeitura realizaram a limpeza e desobstrução do canal. Porém, a tubulação continuou obstruída do lado direito da BR-324, de responsabilidade da concessionária", destacou Euvaldo, ressaltando que "moradores dizem que depois da obra na cratera, o escoamento da água foi prejudicado, contribuindo para as inundações".

"Vim prestar solidariedade e ajudar essas pessoas. Também continuarei acompanhando de perto a situação para garantia dos serviços essenciais", disse, informando que os desabrigados ficarão alojados temporariamente na Escola Municipal Afonso Temporal.

Centro de Tradições Nordestinas na Baixa do Fiscal

Proposta de Palhinha atende a moradores da Cidade Baixa e Subúrbio Ferroviário

A duplicação da Rua Luís Maria, já anunciada como parte da segunda etapa de requalificação viária da região da Baixa do Fiscal, tornará todo o entorno das ruas Luiz Maria, do Imperador e adjacências mais acessível para turistas e moradores dos bairros que compõem a Suburbana e a Cidade Baixa. Com o objetivo de valorizar ainda mais esta requalificação, o vereador Orlando Palhinha (DEM) apresentou o Projeto de Indicação nº 720/2013, sugerindo à prefeitura a criação do Centro de Tradições Nordestinas para abrigar os comerciantes da Feira do Curtume e outros a serem licitados.

Palhinha pondera que embora a requalificação urbana seja sinal de progresso e melhor condição de locomoção e segurança para a população, a preservação dos elementos históricos e culturais que compõem a paisagem urbana deve ser feita. Ele lembra que feiras como a do Curtume (localizadas na Baixa do Fiscal) e a de São Joaquim e mercados populares, a exemplo do extinto São Miguel, do São José e do Mercado do Ouro, fizeram parte do roteiro comercial de Salvador durante dois Séculos.



Foto: Valdemiro Lopes

Vereador Orlando Palhinha

"Estes mercados e feiras são patrimônios culturais de Salvador. Muitos citados em obras literárias importantes de autores como Jorge Amado. A preservação destes locais, suas histórias e costumes são fundamentais para a manutenção da personalidade cultural de Salvador", argumenta.

Quando a região do subúrbio Ferroviário era apenas uma estância balneária, observa Palhinha, as feiras e os mercados populares de Salvador eram as principais fontes de abastecimento dos moradores da cidade. Abastecidos por saveiros que traziam do Recôncavo toda sorte de alimentos, vestuário e utensílios, os mercados de São Miguel, São José e o próprio Mercado Modelo eram importantes centros de comércio, que atraiam pela variedade e comodidade. As feiras de São Joaquim e Curtume, por seu turno, abasteciam os moradores com frutas, verduras, peixes, farinhas e uma sortida quantidade de produtos.

Os mercados e feiras de Salvador, além de disponibilizarem produtos típicos da culinária baiana, sofrem forte influencia de todos os estados do nordeste, não sendo incomum a presença de produtos típicos de Pernambuco, do Ceará e de outros pontos da região nordestina. "Esta pluralidade de sabores, cores e culturas que formam a tradição do povo baiano, seus hábitos e costumes, precisa ser preservado e possuir um espaço onde tais manifestações possam estar concentradas e acessíveis à população. A criação do Centro de Tradições Nordestinas, na região da Baixa do fiscal, cairá como uma luva no roteiro turístico de Salvador", enfatiza Palhinha.

Salvador Vai de Bike no Subúrbio

Outra iniciativa do vereador Palhinha, o Projeto de Indicação nº 719/2013, que também tramita na Câmara Municipal, sugere ao prefeito ACM Neto que o Programa Salvador Vai de Bike seja estendido aos bairros de Paripe, Periperi e Coutos, todos no Subúrbio Ferroviário.

Os terminais com as bicicletas, segundo a proposta, ficariam instalados nas estações ferroviárias que já possuem recuo e baias para bicicletas e poderiam ser utilizadas para deslocamentos entre os três bairros, que agrupam importantes serviços públicos como SAC e posto do INSS, agências da Caixa Econômica e Bradesco, UPA e delegacia, todos localizados em Periperi. Paripe, por seu turno, possui um comércio forte com diversas lojas de grande porte e Coutos possui o hospital João Batista Caribé.

"Neste primeiro momento, caso a prefeitura e o Itaú aceitem a sugestão, seriam três bairros. Posteriormente, os demais da Suburbana também poderiam ser contemplados", enfatiza Palhinha. O Salvador vai de Bike no Subúrbio, segundo ele, "é importante para incluir a população no modelo de sustentabilidade e mobilidade que Salvador começa a implantar".